



NOTA DE SOLIDARIEDADE DO GRUPO DE PESQUISA REDES INDÍGENAS (UEA) À COMUNIDADE DO MUSEU NACIONAL/UFRJ

O *Grupo de Pesquisa Redes Indígenas: povos indígenas e redes educativas* da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) manifesta sua solidariedade à comunidade do Museu Nacional/UFRJ diante da tragédia ocorrida no último domingo (02/09/2018). As chamas que atingiram o Museu Nacional espalham cinzas, fuligem e queimam muito além daquele *espaçotempo* que foi possível ver pela televisão. Nosso grupo de pesquisa também foi atingido pelas chamas e precisamos nos reerguer em meio às cinzas. Atuamos em parceria com o Museu Nacional/UFRJ no Projeto “Os Brasis e Suas Memórias” coordenado pelo Prof. Dr. João Pacheco de Oliveira. Apesar de ainda recente e pequeno, nosso grupo de pesquisa foi forjado a partir de nossas experiências como docentes no Amazonas e na convivência que partilhamos durante o ano de 2017 no Museu Nacional. Muitos indígenas do Estado do Amazonas são estudantes de Pós-graduação nos Programas de Pós Graduação em Antropologia (PPGAS) e no Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas (PROFLIND). São muitas vidas queimadas. Manifestamos ainda nossa indignação contra o descaso de sucessivos governos à Ciência, à Tecnologia e à Cultura. Indignação que se assevera e intensifica contra o governo ilegítimo que aprovou após o GOLPE de 2016 a PEC que congela por 20 anos os investimentos públicos. Declaramos todo nosso apoio à comunidade do Museu Nacional e à atual Reitoria da UFRJ. As perdas são irreparáveis, mas esperamos que as ações futuras sejam dialogadas com toda a comunidade e que o Museu Nacional possa renascer como um *espaçotempo* público, tal como era.

Tabatinga, 04 de setembro de 2018.

Grupo de Pesquisa Redes Indígenas
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
Universidade do Estado do Amazonas